

---

# **Financiamento da Educação para o Desenvolvimento**

---

**Marcio Pochmann**

**Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea**

**Julho/2011**

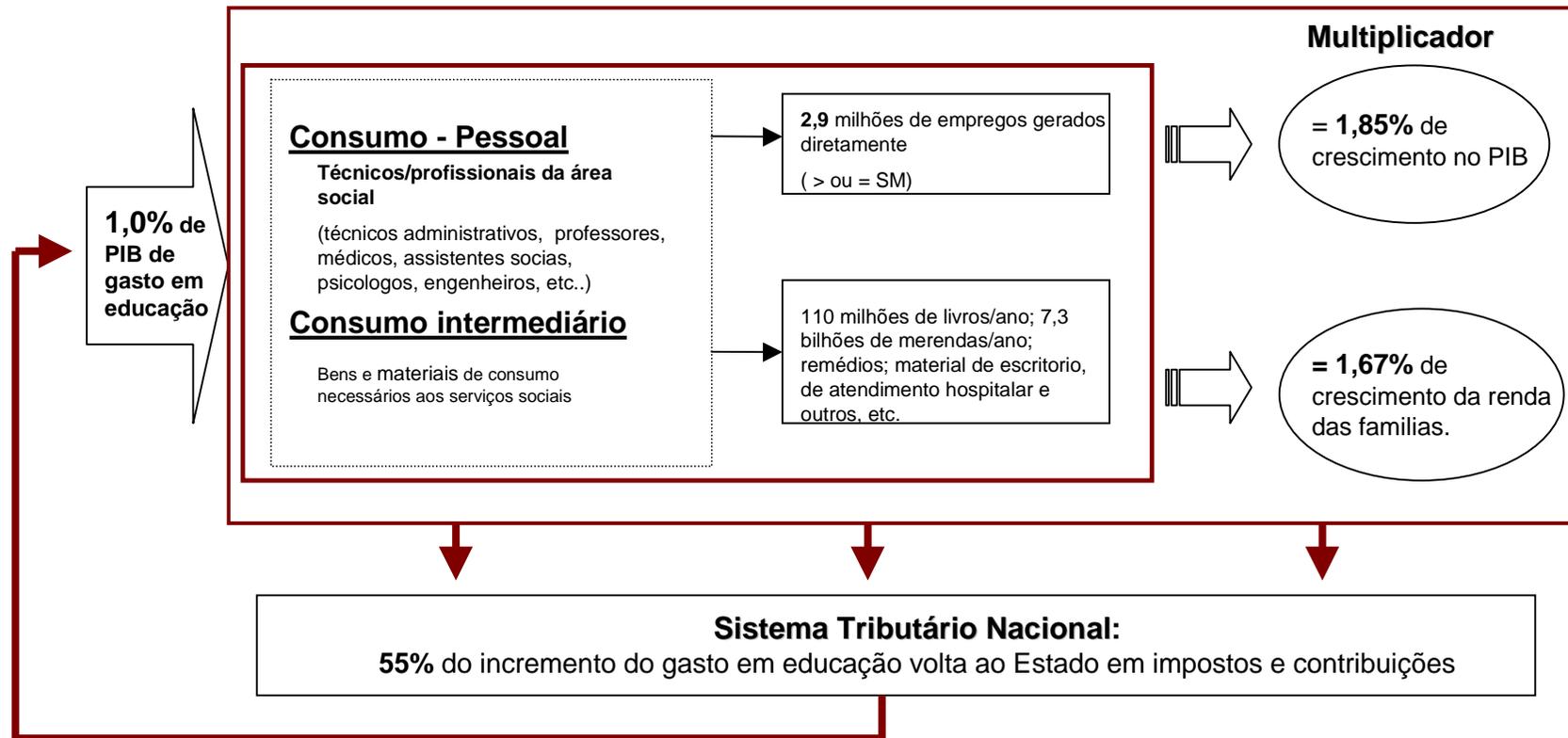
---

# Tópicos

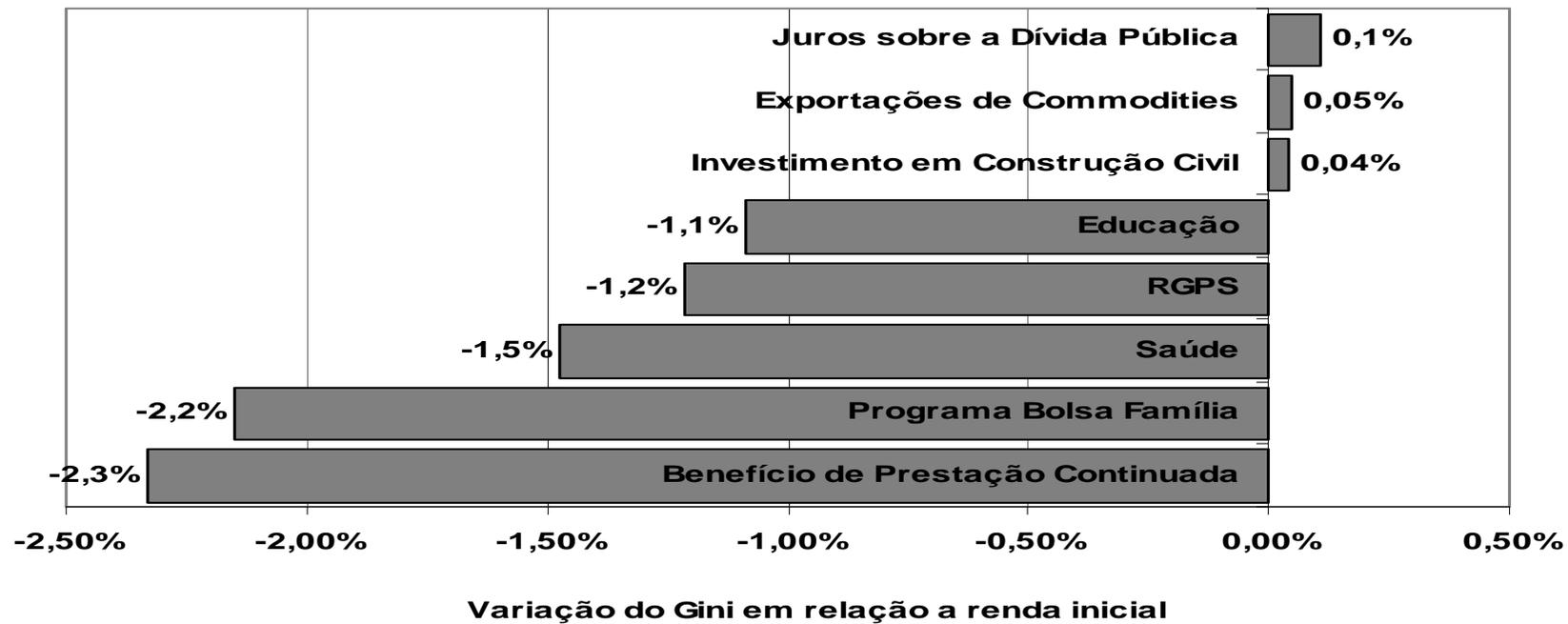
- 1 – A Virtuosiidade do Gasto Público em Educação
  - 2 – Universalização do acesso ainda está incompleta.
  - 3 – Aumento da qualidade da educação também é fundamental.
  - 4 – Para atingir um ensino universal e de qualidade, devem-se aumentar os recursos.
-

# 1 – A Virtuosiidade do Gasto Social em Educação

## Ciclo econômico do gasto público em educação

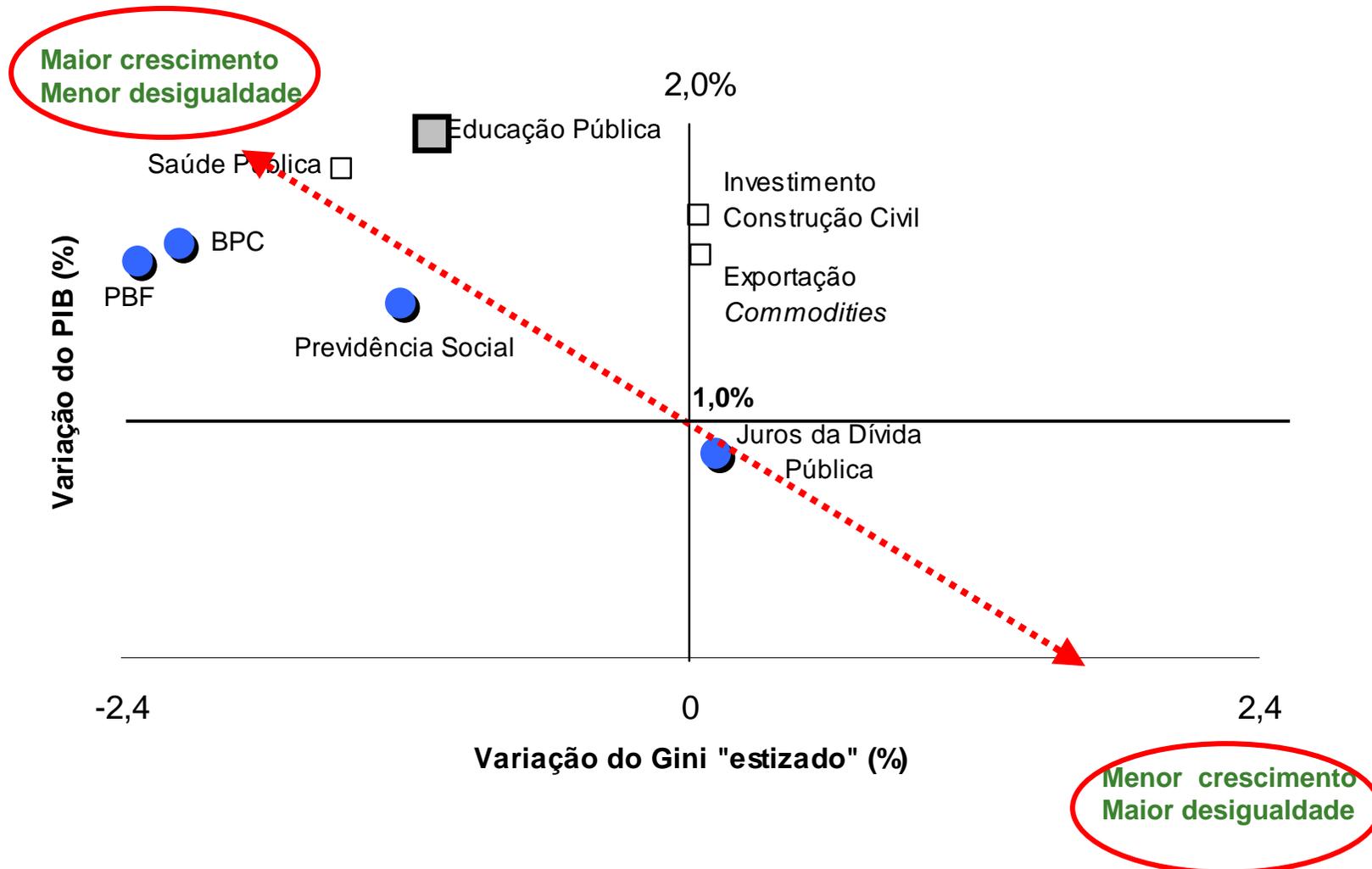


## Efeito distribuição de renda



# 1 – A Virtuosiidade do Gasto Social em Educação

## Efeito crescimento/distribuição



2 – Universalização do acesso ainda está incompleta.

Tabela 1 – Déficit Educacional e Necessidade de Recursos (R\$) – 2009

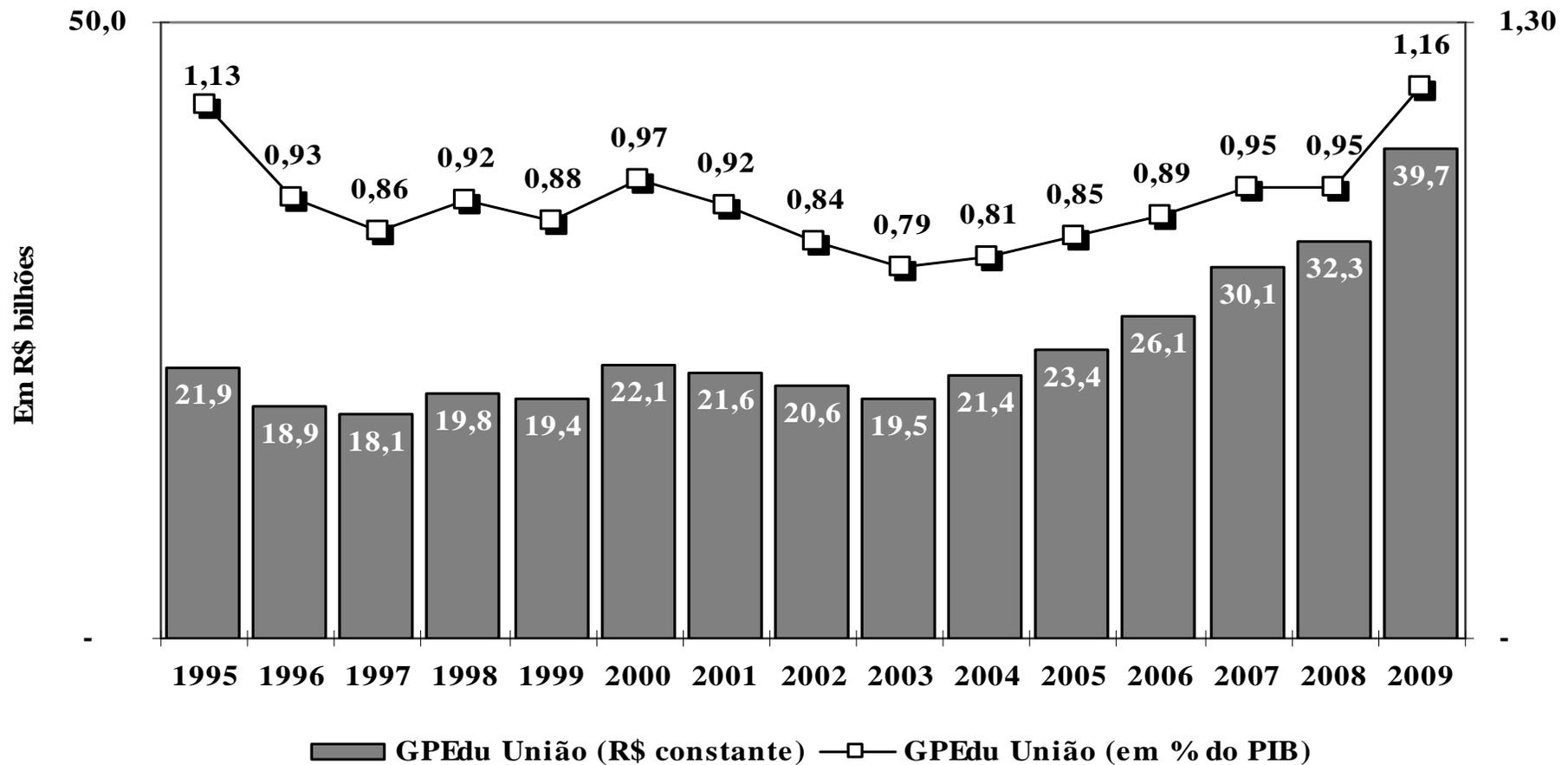
	<b>Freqescola</b>	<b>Poptotal</b>	<b>%dfreqesc</b>	<b>Nãofrequentam</b>	<b>GastoAdicional</b>
4e5anos	4.224.584	5.644.565	74,8	1.419.981	3.204.897.117
6a14anos	29.498.313	30.229.090	97,6	730.777	2.340.044.046
15a17anos	8.859.574	10.399.385	85,2	1.539.811	4.207.963.625
<b>Totais</b>	<b>42.582.471</b>	<b>46.273.040</b>	<b>92,0</b>	<b>3.690.569</b>	<b>9.752.904.788</b>

Fontes: Pnad/IBGE (população) Gastos (MEC)  
Elaboração Paulo Corbucci - Ipea  
Obs.: em R\$ de dez. 2009

R\$ 9,75 bi são necessários

3 – Aumento da qualidade da educação também é fundamental.

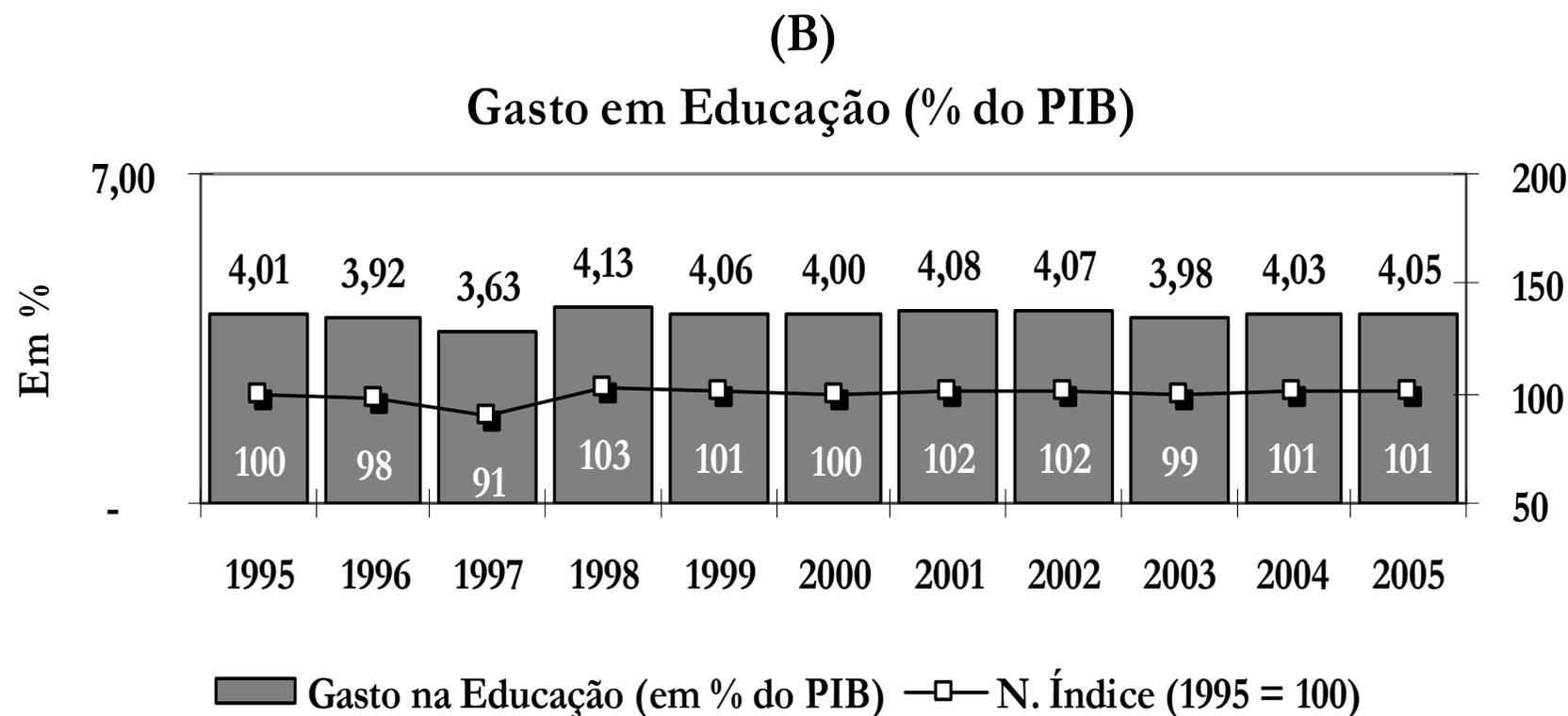
Problema: aumento do gasto Federal de 2004 a 2009 apenas repôs, em % do PIB, gasto anterior a 1994



Fonte: Ipea.

3 – Aumento da qualidade da educação também é fundamental.

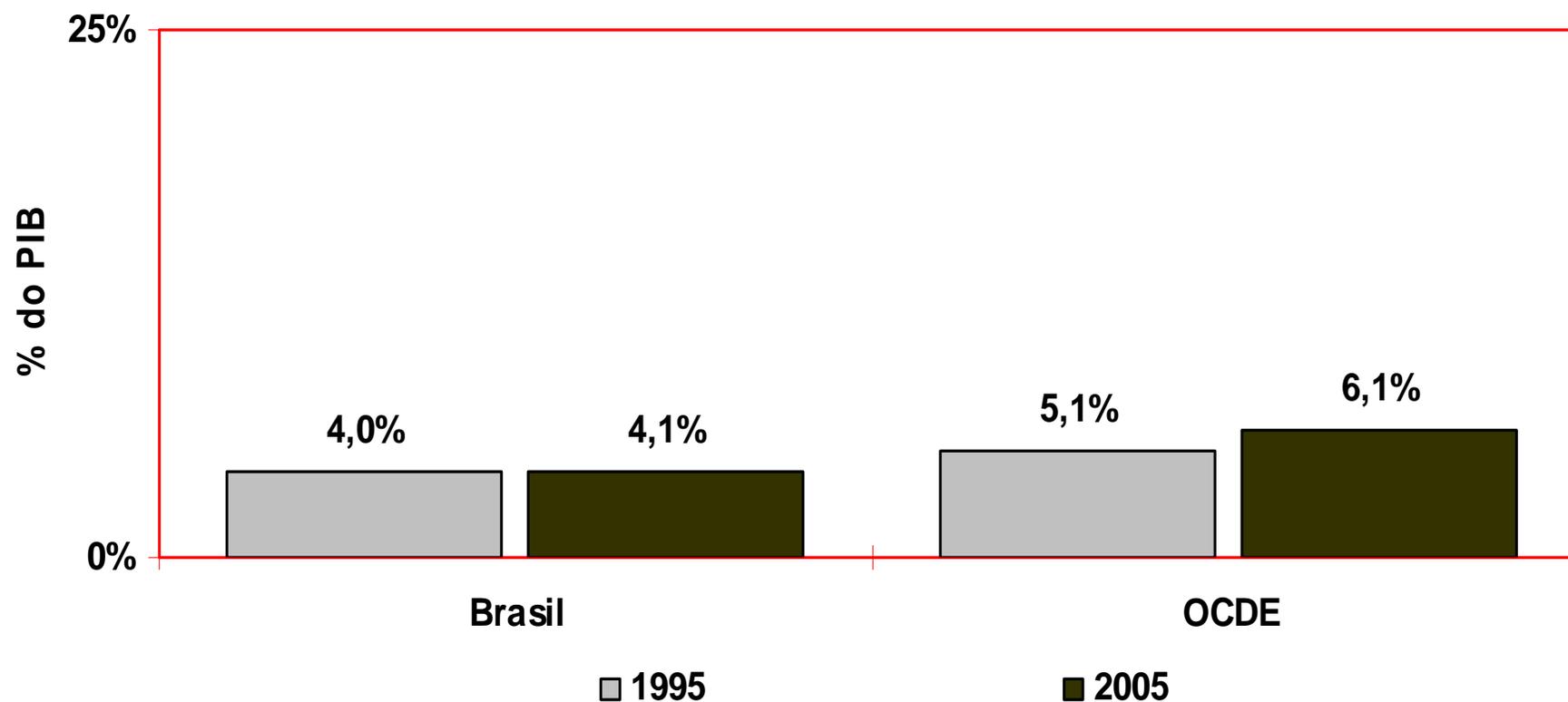
## A mesma estabilidade é observada no Gasto Público Total em Educação (União, Estados e Municípios) – % PIB. 1995-2005



Fonte: Ipea.

3 – Aumento da qualidade da educação também é fundamental.

## Comparação internacional de Gasto Público em Educação (% PIB) Brasil – OCDE. 1995 e 2005



### 3 – Aumento da qualidade da educação também é fundamental.

#### Expansão quantitativa do Acesso e a contraparte do Gasto

<b>Indicadores</b>	<b>Resultados/valores</b>	
	<b>1995</b>	<b>2009</b>
<b>Taxa de frequência bruta à escola (0 a 3 anos)</b>	<b>8%</b>	<b>18%</b>
<b>Taxa de frequência bruta à escola (4 a 6 anos)</b>	<b>53%</b>	<b>81%</b>
<b>Taxa de frequência líquida à escola (7 a 14 anos)</b>	<b>85%</b>	<b>98%</b>
<b>Taxa de frequência líquida à escola (15 a 17 anos)</b>	<b>22%</b>	<b>51%</b>
<b>Taxa de frequência líquida à escola (18 a 24 anos)</b>	<b>6%</b>	<b>14%</b>
<b>Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais)</b>	<b>16%</b>	<b>10%</b>
<b>Número médio de anos de estudos (15 anos ou mais)</b>	<b>5,5</b>	<b>7,5</b>
<b>Gasto Público Federal em Educação (% PIB)</b>	<b>1,13%</b>	<b>1,16%</b>
	<b>1995</b>	<b>2005</b>
<b>Gasto Público Total (União, Estados e Municípios) em Educação (% PIB)</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,1%</b>

Fonte: Microdados da Pnad (IBGE)

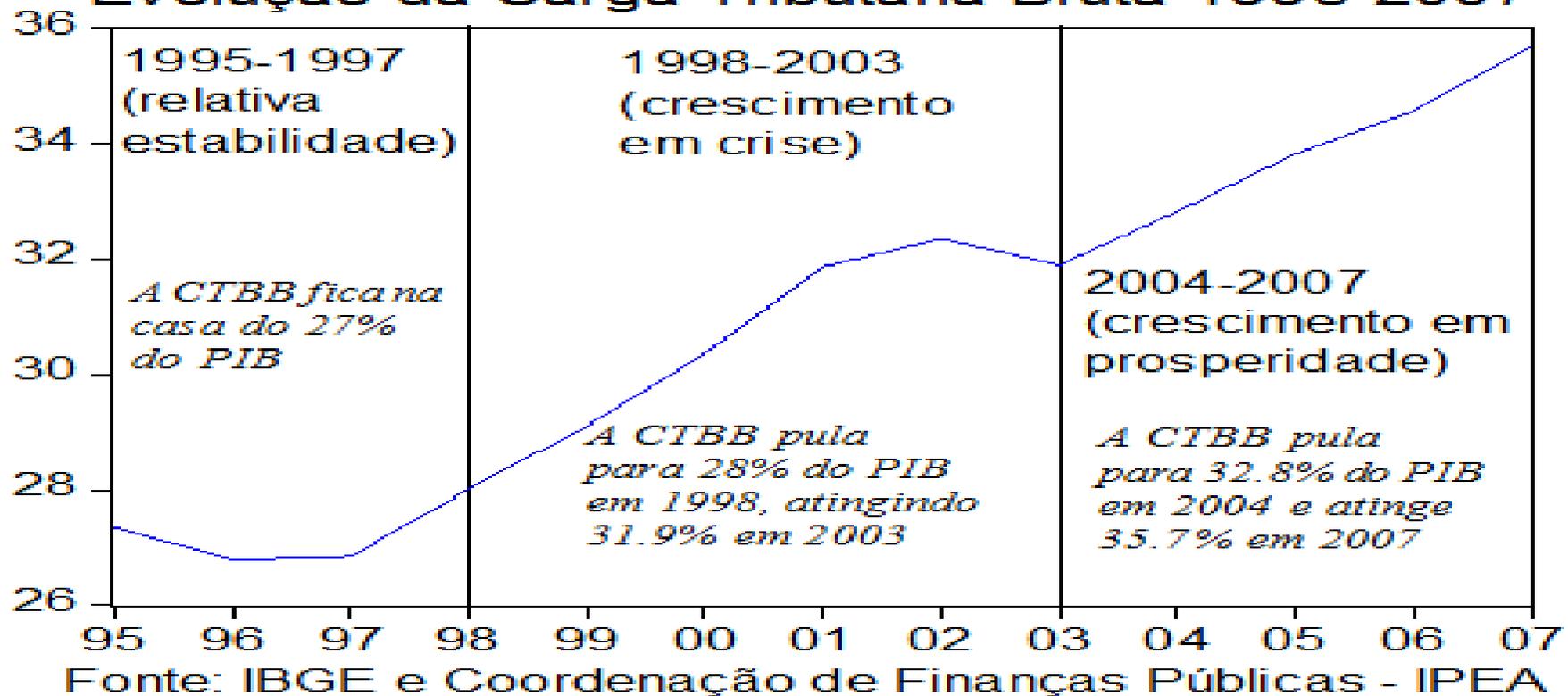
Elaboração: Disoc/Ipea

Nota: A partir de 2004 a Pnad passa a contemplar a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

4 – Para atingir um ensino universal e de qualidade, devem-se aumentar os recursos.

## Gasto em Educação não acompanhou a evolução da Carga Tributária

**Evolução da Carga Tributária Bruta 1995-2007**



---

4 – Para atingir um ensino universal e de qualidade, devem-se aumentar os recursos.

### **Novas Fontes de Financiamento:**

1- Gasto Tributário com Educação (Isenção Imposto de Renda) ~ R\$ 5 bilhões

2 – Regulamentação do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF, previsto na CF/88)

3 – Recursos do Pré-Sal

---

---

- **Muito Obrigado**

---